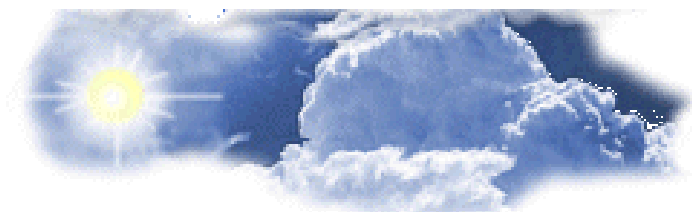




**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO - MAPA**  
**INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**  
**7º DISTRITO DE METEOROLOGIA – 7º DISME**

# **RELATÓRIO DO GESTOR**

## **EXERCÍCIO DE 2002**



**Avenida Indianópolis, 189 – Moema**  
**São Paulo – SP CEP 04063-000**  
**Previsão do Tempo: + (11) 5051-5700 - Fax: + (11) 5052-2949**  
**Internet: <http://www.inmet.gov.br/>**

---

*DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL.*

---

## ÍNDICE

<b>1.0 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE</b>	<b>4</b>
1.1 - UNIDADE GESTORA:	4
1.2 - NATUREZA JURÍDICA:	4
1.3- VINCULAÇÃO:	4
<b>2.0 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE</b>	<b>5</b>
2.1 Finalidades Essenciais:	5
2.2.- Atribuições Regimentais:	5
<b>3.0 - PLANO DE TRABALHO PARA DO EXERCÍCIO</b>	<b>6</b>
3.1 - Plano de Trabalho Programado	6
3.2 - Plano de Trabalho Não Programado	7
3.3 - Demonstrativo da Execução da Despesa	7
<b>QUADRO 3.1 - EXECUÇÃO DA DESPESA</b>	<b>9</b>
<b>Grafico 3.1 Programação Financeira Prevista versus a Executada</b>	<b>13</b>
<b>Grafico 3.2 Análise Comparativa de despesas em 2001 e 2002</b>	<b>15</b>
<b>Tabela 3.3 Elementos de Despesa Executados em 2001 e 2002</b>	<b>16</b>
<b>4.0 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO 7º DISME NO EXERCÍCIO DE 2002</b>	<b>17</b>
<b>5.0 - ATIVIDADES EXECUTADAS EXTRAPROGRAMAÇÃO</b>	<b>19</b>
6.1- Objetivos atingidos.	20
6.2 - Objetivos não atingidos	21
<b>7.0 INDICADORES DE GESTÃO</b>	<b>21</b>
7.1 Setor de Comunicação	22
7.2 Setor Operacional (Previsão e Banco de Dados)	24
<b>8.0 ATENDIMENTO A CLIENTES</b>	<b>25</b>
8.1 Clientes	25
8.2 Registros Meteorológicos	26
8.3 Publicações	26
8.4 Previsão e consultoria:	26
<b>9.0 Diligências</b>	<b>27</b>
<b>10.0 Declaração de bens dos responsáveis arrolados</b>	<b>27</b>
<b>11.0 Conclusão</b>	<b>27</b>

## **1.0 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE**

### **1.1 - UNIDADE GESTORA:**

SÉTIMO DISTRITO DE METEOROLOGIA

### **1.2 - NATUREZA JURÍDICA:**

Órgão da Administração Direta

### **1.3- VINCULAÇÃO:**

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET

## **2.0 - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE**

### **2.1 Finalidades Essenciais:**

O Sétimo Distrito de Meteorologia (7<sup>o</sup> DISME) é uma das dez unidades regionais que integram o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Órgão Oficial da Meteorologia do País, responsável pela previsão do tempo, fornece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à redução de custos e aumento de produtividade. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície (climatológicas convencionais e automáticas) nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados meteorológicos dessa rede convergem para o Núcleo de Telecomunicações (NUTEL) que as encaminha para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas mensagens observacionais entre os países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne, Moscou.

A Rede Básica de Estações Meteorológicas sob jurisdição do 7<sup>o</sup> DISME conta com estações climatológicas (principais, auxiliares e automáticas) nas cidades de São Paulo, Ubatuba, Avaré, Iguape, Votuporanga, São Simão, Lins, São Carlos, Sorocaba, Presidente Prudente, Campos do Jordão, Franca Igarapava (Usina Junqueira), Itu, Santa Fé do Sul, Taubaté, Catanduva, Guarulhos, Itapeva no Estado de São Paulo e Campo Grande, Corumbá, Ponta Porá, Ivinhema, Três Lagoas, Nhecolândia (Nhumirim), Paranaíba, e Aquidauana no Mato Grosso do Sul.

### **2.2.- Atribuições Regimentais:**

- 2.2.1 Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados a agricultura e a outras atividades;
- 2.2.2 Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas - agrometeorológicos e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- 2.2.3 Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais;
- 2.2.4 Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de transmissão de dados meteorológicos, inclusive aquelas integradas a rede internacional.

## **3.0 - PLANO DE TRABALHO PARA DO EXERCÍCIO**

### **3.1 – Plano de Trabalho Programado**

Trata-se do Programa de Trabalho do INMET para o exercício de 2002, vale dizer, a programação orçamentária que o Órgão executou através da Proposta Orçamentária, em outros custeios e capital (**Ver quadro 3.1**)

#### **3.1.1 – Metas e Objetivos associados ao Programa de Trabalho – OPERMET**

- Metas programadas:

- Elaboração diária da Previsão do Tempo e Alertas Meteorológicos, quando necessário, para os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, perfazendo um total mínimo de 7300 boletins por ano
- Operação de Rede de Estações de Superfície de forma a enviar os boletins meteorológicos com qualidade e pontualidade, atendendo horários preestabelecidos visando um melhor atendimento aos clientes e usuários do INMET., perfazendo um total mínimo de 21900 boletins por ano nas estações climatológicas principais e 1825 boletins por ano nas estações auxiliares..
- Fornecimento de certidões e dados aos clientes.

- Objetivos a serem atingidos:

- Manutenção e Inspeção, com a calibração dos instrumentos meteorológicos, das 25 estações existentes na rede do 7º DISME, de acordo com o Plano Anual de Manutenção Preventiva (PAMP2002).
- Coleta e envio dos Boletins Meteorológicos das ESMETs SP / MS à sede do 7º DISME diariamente, em três horários pré-estabelecidos.
- Envio ao INMET - BR, da Previsão do Tempo para os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, e divulgação aos usuários e clientes com pontualidade e alto índice de acerto, 85%, garantindo a confiabilidade dos produtos gerados pelo INMET.
- Atendimento das solicitações de dados meteorológicos efetuados pelos usuários e clientes, 100% dentro do prazo estabelecido.

#### **3.1.2 – Metas e Objetivos do Programa de Trabalho – MANUT=INMET**

- Metas programadas:

- Prestar apoio logístico às atividades operacionais para a elaboração dos trabalhos técnicos tanto em campo, como na sede.

- Objetivos a serem atingidos:

- Apoio na execução do Plano de Ação proposto pela Área Operacional, utilizando os dispositivos legais adequados para a contratação dos serviços e aplicação dos recursos.
- Manutenção das atividades da sede, para execução de sua rotina diária, disponibilizando linhas telefônicas, sistemas de comunicação, equipamentos de informática atualizados a fim de garantir a qualidade e pontualidade dos serviços prestados.
- Conservação do patrimônio de bens móveis e imóveis, tanto na sede como nas ESMETs.

### **3.2 – Plano de Trabalho Não Programado**

Enfoca a programação orçamentária enviada, em diversos projetos, com a finalidade de suprir o déficit do Plano de Trabalho Programado.

Com esses recursos, foi possível efetuar as manutenções corretivas nas ESMETs Climatológicas Principais de São Paulo e Mato Grosso do Sul, que são devidas a quebra de equipamento por fenômenos meteorológicos adversos, furto, invasão por animais ou crianças, etc.

Adquiriu-se, também, uma máquina fotográfica para documentar os relatórios e inspeções técnicas, bem como complementar as informações das estações (metadados).

### **3.3 – Demonstrativo da Execução da Despesa**

Trata-se da execução das despesas efetuadas pelo INMET durante o exercício de 2002, incluindo os créditos da Unidade bem como os repassados por provisões do Órgão Central, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, reconhecendo as necessidades, bem como, ante a disponibilidade orçamentária, atendeu às solicitações encaminhadas.

Com os referidos recursos, logrou-se a execução das tarefas necessárias, pelo menos nas necessidades básicas, e assim, garantir a manutenção do sistema, a qualidade dos serviços prestados e a coleta das informações meteorológicas necessárias para a elaboração de estudos climáticos e previsões do tempo. Fornecimento do material para a elaboração dos Boletins Agrometeorológicos, bem como Certidões Meteorológicas utilizadas tanto pelo setor de atividades agrícolas, como ademais, por outras áreas de atuação, onde se faça uso daquelas informações.





**QUADRO 3.1 - EXECUÇÃO DA DESPESA**

**GESTÃO: 00001 - TESOURO**

**R\$**

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO	LIQUIDADADO	EMPENHO A LIQUIDAR	SALDO DISPONIVEL
20.122.0750.2000.0201 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	MANUTMET	0100	3390.14	4.518,36	4.518,36	4.518,36	0,00	0,00
		0100	3390.30	8.747,83	8.747,83	8.747,83	0,00	0,00
		0100	3390.33	4.500,00	4.117,33	4.117,33	0,00	382,67
		0100	3390.36	5.236,72	4.956,84	4.956,84	0,00	279,88
		0100	3390.37	3.100,00	3.083,60	3.083,60	0,00	16,40
		0100	3390.39	5.000,00	4.688,71	4.688,71	0,00	311,29
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	20,29	20,29	20,29	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>31.123,20</b>	<b>30.132,96</b>	<b>30.132,96</b>	<b>0,00</b>	<b>990,24</b>
20.122.0750.2001.0129 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES	MANUTMETT	0100	3390.30	17.323,00	9.223,00	9.223,00	0,00	8.100,00
		0100	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>17.323,00</b>	<b>9.223,00</b>	<b>9.223,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.100,00</b>
20.122.0750.2002.0137 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	MANUTMET BEN	0100	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

		0100	3390.39	9.900,00	5.813,63	5.813,63	0,00	4.086,37
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>9.900,00</b>	<b>5.813,63</b>	<b>5.813,63</b>	<b>0,00</b>	<b>4.086,37</b>
<b>20.545.0462.2160.0001</b>	<b>OPERMET</b>	0100	3350.39	11.391,00	8.000,10	8.000,10	0,00	3.390,90
<b>OPERAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>		0100	3350.41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>METEOROLÓGICOS</b>		0100	3390.14	27.240,50	27.200,50	27.200,50	0,00	40,00
		0150	3390.14	1.800,00	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	25.000,00	18.691,60	18.691,60	0,00	6.308,40
		0150	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	14.160,00	11.392,59	11.392,59	0,00	2.767,41
		0150	3390.33	5.664,00	5.664,00	5.664,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	15.000,00	9.328,34	9.328,34	0,00	5.671,66
		0150	3390.36	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
		0100	3390.37	68.809,78	68.809,78	68.809,78	0,00	0,00
		0100	3390.39	112.490,36	106.820,67	106.820,67	0,00	5.669,69
		0150	3390.39	5.000,00	448,02	448,02	0,00	4.551,98
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	500,00	500,00	500,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>290.055,64</b>	<b>258.655,60</b>	<b>258.655,60</b>	<b>0,00</b>	<b>31.400,04</b>

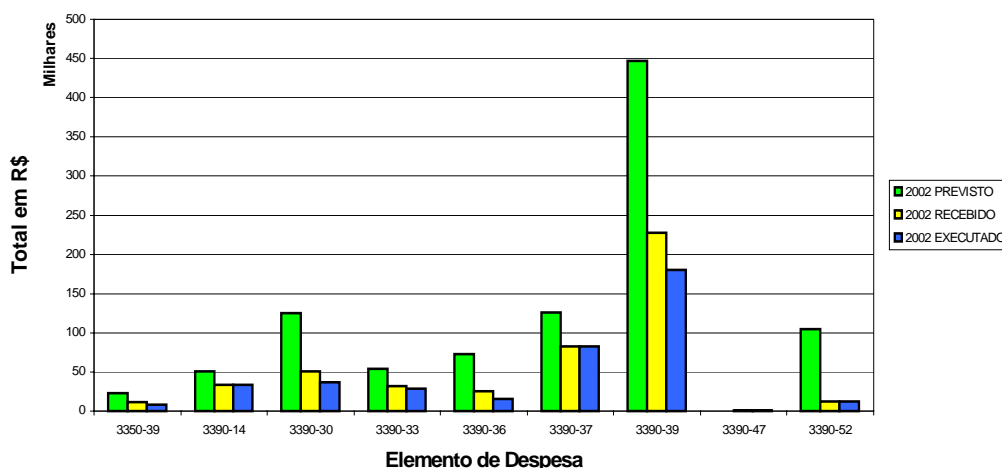
20.545.0462.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS	RETEMET	0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	5.000,00	1.183,96	1.183,96	0,00	3.816,04
		0100	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	79.500,00	60.889,46	60.889,46	0,00	18.610,54
		0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>84.500,00</b>	<b>62.073,42</b>	<b>62.073,42</b>	<b>0,00</b>	<b>22.426,58</b>
20.605.0806.1494.1156  ESTIMULO A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	ESTIMULO	0100	3350.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3350.41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3350.41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.33	8.000,00	7.320,59	7.320,59	0,00	679,41
		0150	3390.33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

		0350013065	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.37	10.988,34	10.488,34	10.488,34	0,00	500,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	16.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	15.000,00
		0150	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0350013065	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0150	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4480.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	12.100,00	12.100,00	12.100,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>47.088,34</b>	<b>30.908,93</b>	<b>30.908,93</b>	<b>0,00</b>	<b>16.179,41</b>
<b>TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro</b>				<b>479.990,18</b>	<b>396.807,54</b>	<b>396.807,54</b>	<b>0,00</b>	<b>83.182,64</b>

\* RETIRADO DO SIAFI EM 07.01.03

A fim de visualizar melhor as informações contidas no quadro anterior elaboramos uma análise comparativa entre os exercícios de 2001 e 2002.

**Gráfico 3.3.1 Programação Financeira Prevista x Executada**



No gráfico 3.3.1 podemos observar a solicitação de recursos na pré-proposta de 2002 (coluna verde), o quanto foi realmente aprovado pela sede em Brasília do INMET (coluna amarela) e como estes recursos foram utilizados durante todo o exercício.

Os maiores cortes foram nos elementos 3390-30 (Material de Consumo), 3390-36 (Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica) e 3390-39 (Mão de Obra e Manutenção).

No elemento 3390-52 (Material Permanente) e 3390-30 (material de consumo para as estações) estava previsto a compra de equipamentos meteorológicos para as estações climatológicas convencionais, conforme tabela 3.2 onde foram quantificadas as necessidades de equipamentos na rede básica do 7º DISME conforme determinação do Documento Operativa “Manual do Observador de Superfície” DIOME.DO.09.022, que define os equipamentos mínimos que devem existir nas estações da rede básica. Entretanto

devido ao alto custo destes equipamentos, em sua maioria importados, optou-se por utilizar as informações coletadas pelas estações automáticas, aumentando-se a rede prevista em 10 para 15 estações.

No elemento 3390-30 estavam previstas as confecções de 25 abrigos meteorológicas, a recuperação de pintura geral de varias estações meteorológicas de superfície, bem como a reforma e pintura da sede em São Paulo. Entretanto a sede do INMET reduziu significativamente estes serviços que serão re-programados para o próximo exercício.

Tabela 3.2 Necessidade de Equipamentos

	Termometro de Maxima	Termometro de Minima	Pluviometro	Termometro seco	Termometro Unido	Termometro Minima Relva	barometro	barografo	termohigrografo	anemografo	catavento	termometro de solo	proveta pequena	proveta grande	evaporimetro de piche	heliografo	Pluviografo
<b><i>Estações Principais</i></b>																	
Avaré - 83773											O	O					O
Campo Grande - 83611						X				O							
Campos do Jordão - 83714						X	X	X		X		X					X
Catanduva - 83676						X			X			X					X
Corumbá - 83552						X				X		X					
Franca - 83630						X				X		X					
Guarulhos - 83075																	
Iguape - 83821						X			X	X		O		X			
Ivinhema - 83704						X				X		X					
Mirante Santana - 83781												X					X
Nhumirim - 83513						X	X	X		X		X					
Paranaíba - 83565						X			X	X		X					
Ponta Porã - 83702									O	X		O					
Presidente Prudente - 83716																	
São Carlos - 83726						X				O	O	X					
São Simão - 83669						X			X	X		X					
Sorocaba - 83851							X	X		X		X					
Taubaté - 83784						X						X					
Tres Lagoas - 83618						X		X	X	X		X					X
Ubatuba - 83786																	
Votuporanga - 83623						X						X					X

### Estações Auxiliares

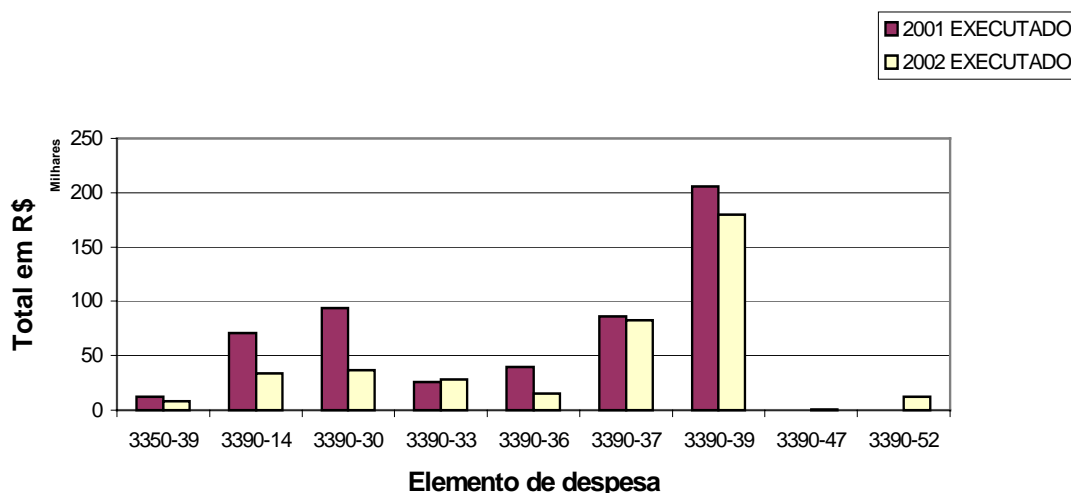
Usina Junqueira					
Itu					
Santa Fé do Sul					
Lins					


**Legenda** X Ausente ou quebrado  
 O Precisa de manutenção  
 □ Operando Normalmente

Pode-se observar pelo Gráfico 3.3.2, que logramos reduzir os custos na maioria dos elementos de despesas, se compararmos 2002 a 2001, sem comprometer o desempenho assim como a qualidade dos produtos e a finalidade operacional desta unidade gestora.

Cabe ressaltar que em razão do contingenciamento aplicado pelo Governo Federal já para o exercício ora em epígrafe, nos coube tal como a outras U.G, buscar caminhos que pudessem apontar resultados tão ou mais positivos do que os exercícios anteriores, sem no entanto provocar quaisquer tipos de prejuízo ou comprometimento aos objetivos colimados. Assim, considerando que aquelas medidas, na ótica governamental, foram imprescindíveis para o momento que atravessou/ atravessa o país, conscientes que nos cabe zelar pelo cumprimento daquelas determinações e ao mesmo tempo compatibilizá-las com as necessidades do Disme, somos sempre, por obrigação de ofício, conduzidos a buscar os melhores resultados minimizando os custos, adotando algumas medidas que em certas circunstâncias, seguramente produziram dificuldades, mas que sob a nossa ótica, não chegaram a interferir negativamente no bom desempenho das atividades do 7ºDISME .

### Análise Comparativa de Gastos no período de 2001 a 2002



O elemento de despesa relativo ao recolhimento de INSS foi muito pequeno comparado com outros elementos, por isso não aparece no gráfico.

A tabela 3.3.3 representa o quantitativo de cada elemento de despesa que foi utilizado para a elaboração dos gráficos anteriores.

**Tabela 3.3.3 Elementos de Despesa Executados em 2001 e 2002**

ND		2001	2002	2002	2002
		EXECUTADO	PREVISTO	RECEBIDO	EXECUTADO
3350-39	Estagiarios	12.538	22.800	11.391	8.000
3390-14	Diarias	70.810	50.792	33.559	33.519
3390-30	Material de Consumo	93.502	125.400	51.071	36.662
3390-33	Despesas Locomoção	25.999	54.408	32.324	28.495
3390-36	Serviço de Terceiros (P. Fisica)	39.479	72.600	25.237	15.469
3390-37	Serviço de Terceiro (P. Juridica)	86.210	125.844	82.898	82.382
3390-39	Mão de Obra Manutenção	206.070	446.800	227.890	179.660
3390-47	Contibuição Previdenciaria	0	0	520	520
3390-52	Material Permanente	0	105.000	12.100	12.100

A titulo de informação a Tabela 3.3.4 apresenta os dados utilizados na época em que foi elaborada a pré-proposta de 2003, onde estavam previstos a manutenção e conservação da rede de estações do 7º DISME (Automática e Convencional); reposição de equipamentos meteorológicos danificados e sem condição de manutenção visando a melhoria continua dos serviços e otimização de atendimento dos usuários. Esta proposta deve ser ajustada nos próximos meses, quando serão oficializadas as metas desta unidade para 2003.

**Tabela 3.3.4 Elementos de Despesa apresentados na Preproposta de 2003**

Natureza da Despesa	*2001 EXECUTADO	(**) 2002 EXECUÇÃO PROVÁVEL	(***) 2003 PREVISTO
3350-39	12.537	11.324	22.800
3390-14	70.810	88.020	41.078
3390-30	102.496	110.000	150.000
3390-33	25.999	30.000	30.000
3390-36	39.478	50.000	70.200
3390-37	86.209	90.000	114.000
3390-39	222.269	250.000	334.400
4490-51	0	30.000	32.000
4490-52	0	30.000	106.500
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>559.798</b>	<b>689.344</b>	<b>900.978</b>

\* Posição final - SIAFI/2001 - Todas fontes e Planos Internos (Pis).

(\*\*) Mesma posição de Execução Final 2001.

(\*\*\*) Posição consolidada 2003



## 4.0 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO 7º DISME NO EXERCÍCIO DE 2002

O Sétimo Distrito, visando atender às necessidades determinadas no campo interno pelas diretrizes gerais, de um lado pela sociedade e do outro pelas coordenações, e no campo internacional pelas recomendações da Organização Meteorológica Mundial - OMM, agência especializada da Organização das Nações Unidas - ONU, desenvolveu e realizou, principalmente, as seguintes atividades:

- Elaboração diária da previsão do tempo para a os Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul – foram elaborados todos os 7300 boletins de previsão, referentes ao ano de 2002. Além desses boletins foram enviados 9 alertas meteorológicos e 5005 boletins a usuários cadastrados, conforme Tabela 4.1

DIVULGAÇÃO DA PREVISÃO/ALERTAS/PROGNÓSTICOS														
OBJETIVO : 80%														
MESES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Divulgação da Previsão	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Nº	31	28	185	237	341	341	444	434	450	837	810	867	5005
Divulgação de Alertas	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Nº	-	-	1	1	1	0	1	0	0	1	1	3	9
Divulgação de Prognósticos	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Nº	31	28	185	237	341	341	444	434	450	837	810	867	5005

**Tabela 4.1**

- Atendimento às solicitações de informações meteorológicas 100% dentro do prazo estabelecido com o cliente, totalizando 164 certidões, 99 pedidos de dados;
- Recuperação da base física em diversas estações meteorológicas da rede do 7º DISME;
- Realização de serviços de manutenção instrumental em nossa rede de estações;
- Realização de serviços de calibração instrumental atendendo ao proposto no PAMP 2002, totalizando 14 estações;
- Atendimento as ESMETs na distribuição do material de consumo necessários à rotina diária de coleta de dados meteorológicos.
- operação dos instrumentos e demais equipamentos;
- Instalação das Estações automáticas Vaisalla de Franca e Presidente Prudente. Operação e manutenção das estações de São Paulo, Campo Grande, Bauru, Três Lagoas, Ponta Porã e Campos do Jordão;
- Mudança de local das estações climatológicas principais de Itapeva, Ivinhema e Catanduva;

- Visitas técnico/administrativas às estações da rede meteorológica na área de competência do 7º DISME;
- Repasse dos procedimentos da qualidade aos observadores nas estações e servidores da sede do DISME;
- Participação do curso: “Atualização para Observador Meteorológico de Superfície” com 03 observadores, realizado no 10º DISME (Goiás/Tocantins).
- Foram feitas aproximadamente 19.9 horas/servidor/ano, sendo que o estabelecido pela Norma ISO9001:2000 como média é de 8.00 horas/servidor/ano. Na figura 4.1 apresentamos um comparativo entre o 7º DISME e as demais unidades do INMET. Ressalte-se que não existe obrigatoriedade de estabelecer-se comparativos internos (entre os DISMES), quanto ao alcance do objetivo. A informação da figura abaixo serve no entanto para demonstrar que o 7º DISME, tem se mantido entre aqueles (DISMES), que apresentam os melhores indicadores em vários dos aspectos avaliados pelas exigências do Sistema da Qualidade, incluindo-se aí, como se vê, a superação da média anual do INMET, que foi de 12.8 horas em horas de treinamento aos seus servidores.

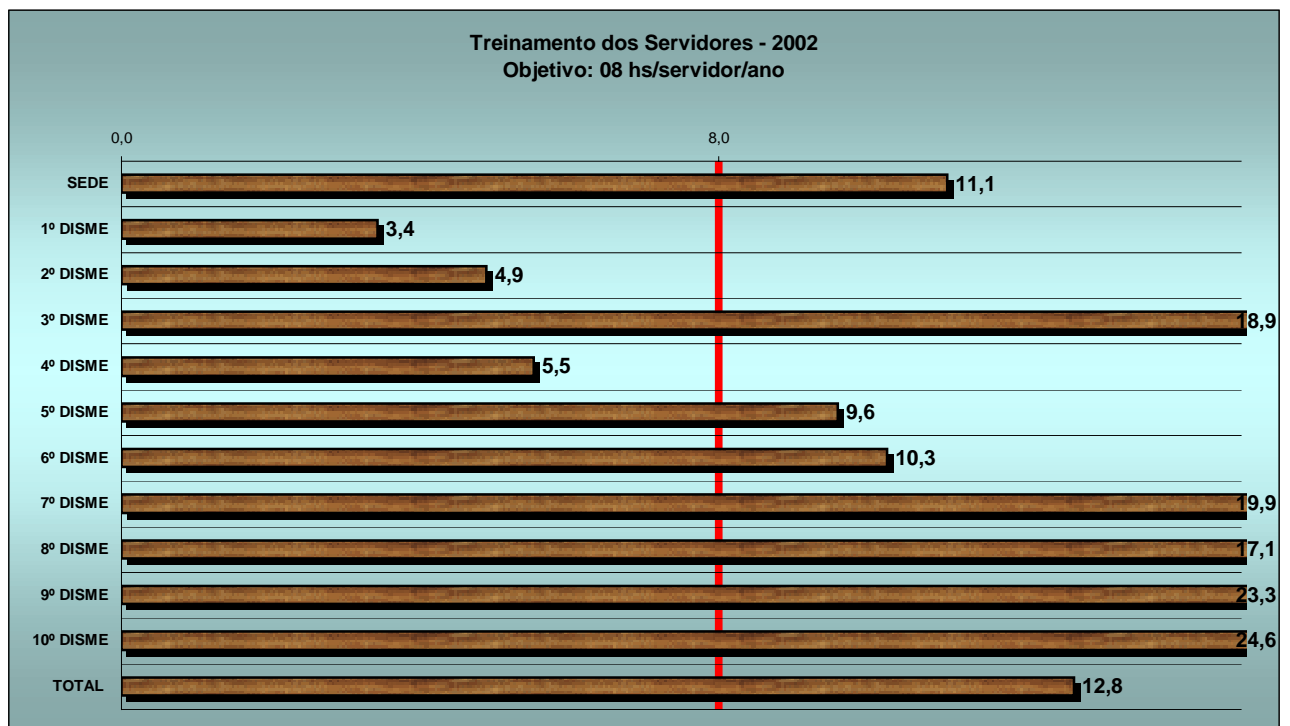


Figura 4.1

- Entrevistas sobre previsão de curto e longo prazo (climática), aos diversos órgãos de comunicação tais como a Rede GLOBO, Rede RECORD, SBT, BAND, e jornais como o Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil, etc.;
- Aquisição através dos procedimentos adequados de Licitação, de material de consumo e material permanente para atendimento às necessidades da sede e

de toda a Rede de Observação Meteorológica da jurisdição administrativa do 7º DISME.

- Participação de reuniões mensais com os outros Distritos de Meteorologia na sede em Brasília para a confecção do Prognóstico trimestral, elaborado e distribuído aos órgãos federais, setor produtivo, imprensa e Internet;;
- Participação no Curso de Formação de Auditores Líderes no INMET;
- Participação de um meteorologista no Treinamento para implantação no DISME, do Projeto SIM (Sistema Informações Meteorológicas);
- Atualização do Cadastro de Estações Meteorológicas do BAMET;
- Participação de Auditorias Internas para a Manutenção do Sistema da Qualidade implementado e cuja certificação é um dos motivos do crescimento e confiabilidade do Instituto, tanto nacional como internacionalmente;

## **5.0 - ATIVIDADES EXECUTADAS EXTRAPROGRAMAÇÃO**

Além de atender à clientela externa, o 7º DISME vem desenvolvendo trabalhos de interesse do Ministério da Agricultura, já que diversas unidades internas, através da Previsão do Tempo, Alertas Meteorológicos e Certidões de Dados Meteorológicos têm utilizado as informações da meteorologia como subsídios para suas áreas específicas de atuação. Tais dados, vêm demonstrando a grande relevância que têm para a pecuária, lavoura e pesquisas de maneira geral.

Ainda foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação na Adequação do Sistema de Qualidade – ISO 9002 – versão 2000
- Participação na elaboração da Proposta da Rede Sinótica Básica Regional e Nacional;
- Participação na revisão de documentos do Sistema da Qualidade do INMET;
- Participação de servidores da área administrativa (NUPAD), em curso de Licitações e Contratos;
- Participação do treinamento na utilização do modelo numérico de previsão meteorológica em nível local, regional e global utilizado pelo INMET, que foi desenvolvido em Convênio e acordo com o Serviço Meteorológico da Alemanha (DWD)
- Participação no desenvolvimento do Sistema Informações Meteorológicas (SIM);
- Participação no curso de Atualização – NORMA ISO 9001:2000, no mês de abril;

## 6.0 - RESULTADOS DA ATUAÇÃO DA UNIDADE GESTORA

### 6.1- Objetivos atingidos.

Os objetivos da unidade durante o exercício de 2002, foram atingidos de maneira satisfatória. Apesar da insuficiência de pessoal técnico capacitado e o reduzido quadro de funcionários, o planejado foi quase que inteiramente realizado.

Das principais metas propostas que foram realizadas através de colaboradores eventuais podemos citar:

- Curso do SIOR
- Curso de Observador Meteorológico – Não foi possível realizar o curso em nosso DISME, mas conseguimos enviar 3 observadores para participar do curso realizado no 10º Distrito (Goiás/Tocantins)
- Correção / conferência de cadernetas – devido ao grande numero de erros monitorados nas cadernetas corrigidas pelo Banco de Dados foi necessário recorrer a colaboradores eventuais para minimizar o problema e sanar algumas deficiências junto aos observadores e auxiliares de meteorologia nas tarefas de elaboração de boletins e mapas (planilhas climáticas) de forma que estas informações fiquem em conformidade com as diretrizes da norma ISO9001:2000 adotada pelo INMET desde o ano 2000. Podemos evidenciar que esta medida mostrou-se eficaz na figura 6.1 onde são apresentados um comparativo dos erros de caderneta de cada DISME e sua evolução temporal.

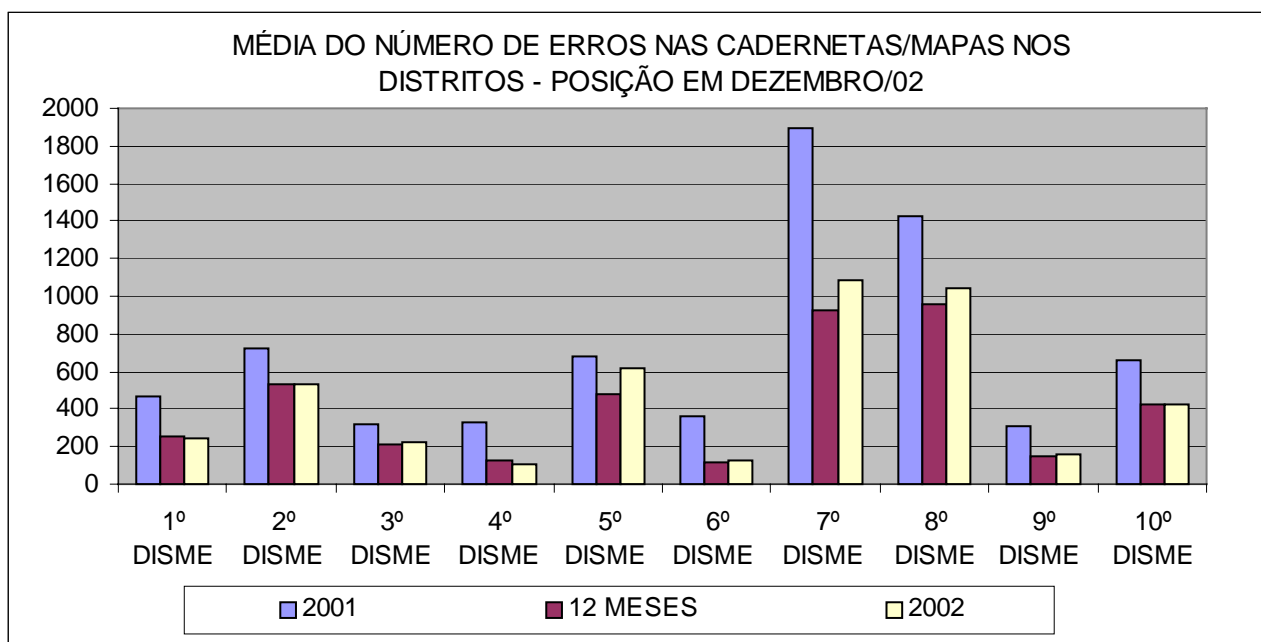


Figura 6.1

- Levantamentos de dados das Estações Automáticas – devido a problemas operacionais entre a comunicação das estações e os satélites da rede ORBCOMM foi necessário ir as estações resgatar os dados armazenados nos processadores (data loggers) que tem capacidade para reter até 10 meses de dados coletados. Estes

dados foram recuperados com sucesso via notebook e incorporados ao banco de dados do INMET

- Instalação e Manutenção das Estações Automáticas – foram instaladas duas estações (Franca e Presidente Prudente) e realizadas as inspeções preventivas nas outras cinco (Campo Grande, Ponta Porá, Três Lagoas, Bauru e Campos do Jordão).

## 6.2 - Objetivos não atingidos

Embora se tenha emvidado esforços para minimizar o problema, mais uma vez, a permanente carência de recursos humanos, tanto em número de funcionários, como quanto à capacitação técnica adequada às necessidades do DISME, compromete, em alguns aspectos, o cumprimento de algumas metas.

Com o objetivo de diminuir estas dificuldades, que sem dúvida, acarretam dano ao desenvolvimento normal dos trabalhos, o 7º DISME, valeu-se do recurso de servidores de outras unidades do INMET, (Brasília e Recife) bem como de servidores do 7º DISME, muitas vezes deslocados de sua base para prestarem serviços na sede, isso serviu para minimizar, não resolver o problema. Por outro lado, ante a existência de pessoas com estreito relacionamento com este 7º DISME, quer sejam na qualidade de ex-servidores, ou mesmo, de interessados no desenvolvimento da meteorologia, lançou-se mão de colaboradores eventuais, visando atingir alguns dos objetivos programados, sem o que, não seriam alcançados.

Ainda assim, não houve possibilidade de concluir-se a instalação da rede de 15 estações automáticas propostas para o exercício de 2002, tendo sido instaladas apenas 7 estações nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Neste exercício estão operando as estações de Campos do Jordão, Bauru, Três Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã, Presidente Prudente e Franca.

## 7.0 INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores de gestão foram adequados a partir da implantação do projeto Qualidade 2000 do INMET, referendada pela certificação NBR ISO9001:2000. Mensalmente são elaborados relatórios de cada setor onde são avaliados os indicadores e as reclamações de clientes (quando estas existirem). São considerados os seguintes indicadores e objetivos:

- **Setor de Comunicação** – Número de Boletins meteorológicos recebidos e enviados: superior a 90%.
- **Setor Operacional (Previsão e Banco de Dados)** – Pontualidade – horário em que as previsões são disponibilizadas aos usuários: superior a 80% até as 14:30hs; Divulgação da previsão e alertas: superior a 80%; nível de acerto das previsões do tempo: superior a 75% na Região Sudeste e Centro-Oeste.; atendimento às solicitações de dados: superior a 85%; atendimento aos pedidos de certidões meteorológicas: superior a 95%

## 7.1 Setor de Comunicação

A página de acesso a internet do INMET (<http://www.inmet.gov.br>); sofreu alterações no layout e foram incluídos novos produtos. A figura 7.1.1 mostra a evolução temporal dos acessos às páginas da internet do INMET, indicando um acentuado aumento no uso da INTERNET por nossos usuários, indicando uma boa aceitação dos novos produtos. Podemos observar que o acesso superou diversas vezes a marca de 7.900.000 acessos diversas vezes durante 2002, indicando o aumento na utilização das informações disponíveis via INTERNET.

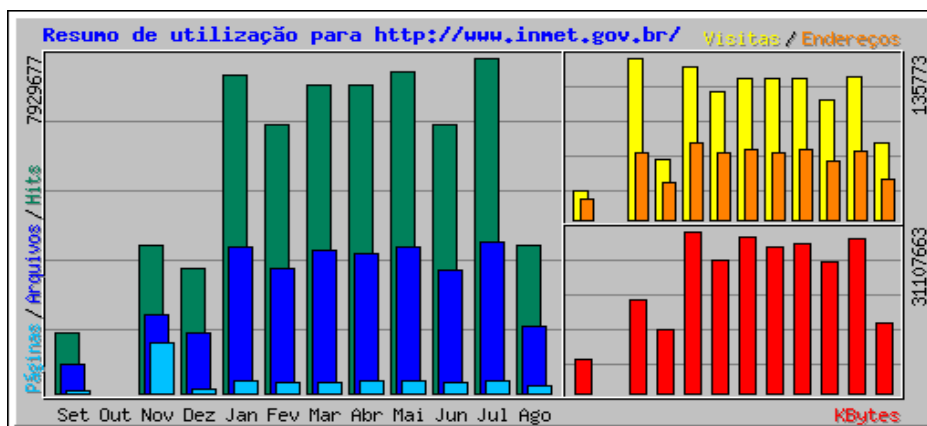


Figura 7.1.1

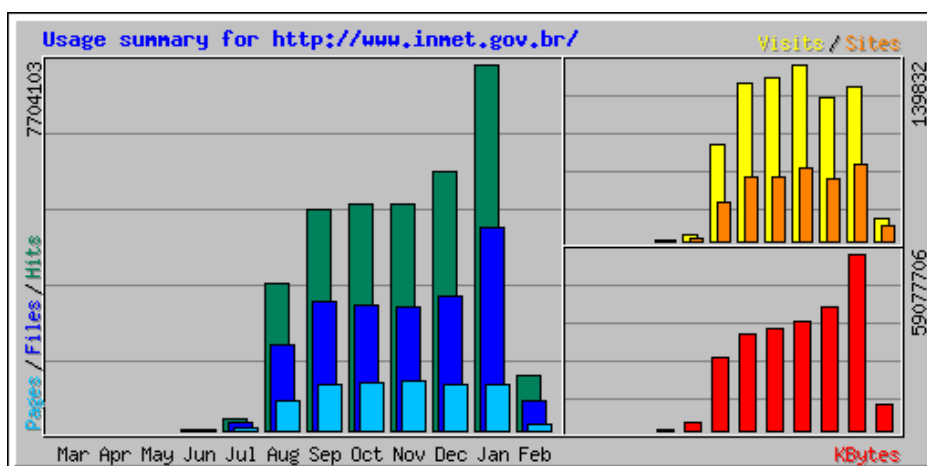


Figura 7.1.2

Também observamos que atualmente, nossos usuários têm a necessidade de que os produtos gerados pelo INMET, sejam disponibilizados cada vez mais rapidamente para atender às suas necessidades. Com foco nesta constatação, uma boa parte dos esforços do INMET, foi empregada no sentido de enviar suas mensagens em formato digital e disponibilizados a seus usuários. Na figuras 7.1.1 (acessos a página antiga) e 7.1.2 (acessos a nova página) podemos observar a evolução anual de acessos, antes e depois da alteração da página do INMET.

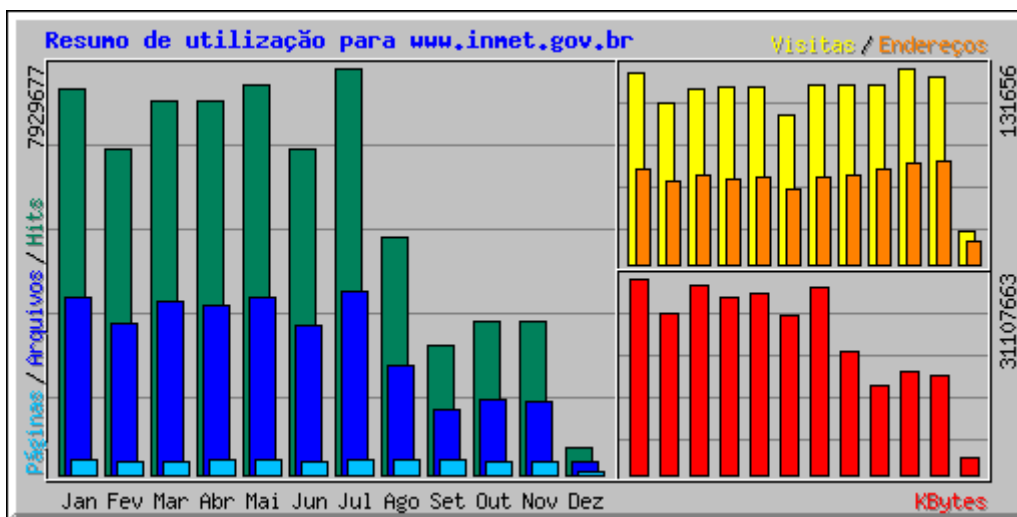
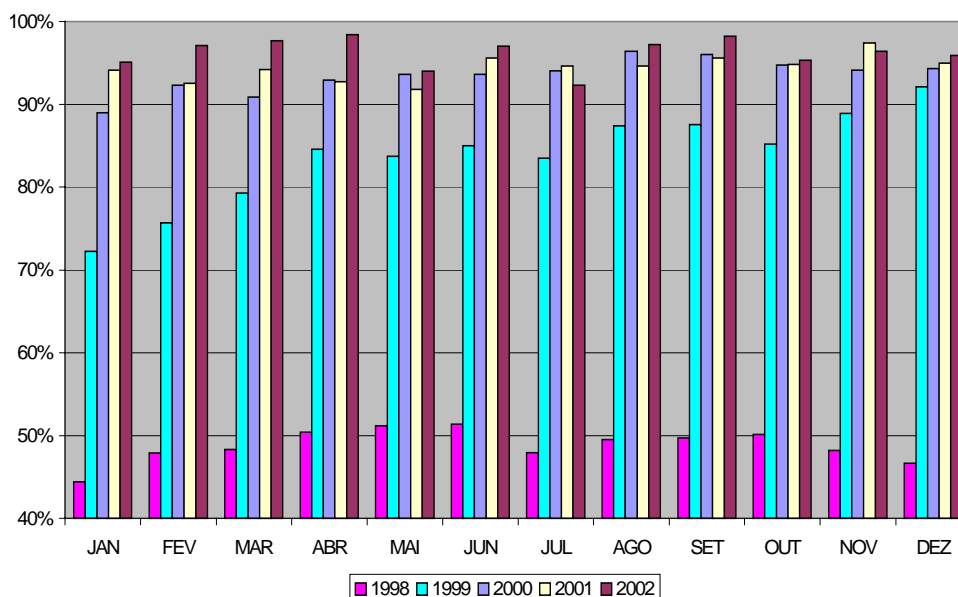


Figura 7.1.3

Na figura 7.1.3 temos a evolução anual dos acessos a página, que mostra a descontinuidade devido as alterações que foram realizadas em agosto de 2002.

Na Figura 7.1.4 observamos a evolução da transmissão dos Boletins Sinóticos (mensagens codificadas com todas as informações meteorológicas colhidas pelos observadores nas estações do INMET), indicando um aumento na produtividade do envio destas mensagens, tanto para o uso interno pelo governo federal (Ministério da Agricultura, Ministério da Ciência e Tecnologia, EMBRAPA, etc.), quanto para usuários internacionais como a Organização Meteorológica Mundial (OMM), Centros de previsão Numérica Global dos Estados Unidos (NCEP) e Europa (ECMWF), assim como por usuários conveniados através dos Distritos (IPMet/UNESP, e CETESB). O índice de mensagens recebidas e transmitidas no horário, girava em torno de 40%, passando em 1999 para 80%, indicando um aumento de produtividade superior a 100%.

Figura 7.1.4 INDICE DE RECEPÇÃO DE BOLETINS SINÓTICOS



Podemos verificar o aumento considerável entre o período que antecede a Norma ISO9001(1998 e 1999) e os subsequentes. O envio destes boletins em horários previamente estabelecidos, são requisitos básicos para que sejam concluídas todas as demais atividades desenvolvidas pelo INMET e por seus usuários.

## 7.2 Setor Operacional (Previsão e Banco de Dados)

O índice de acerto da previsão do tempo está superior a 80%, sendo que o objetivo inicial preestabelecido pela política da qualidade do INMET é de 75%. A pontualidade na distribuição das previsões para seus usuários estabelecidos pela política da qualidade é de 80%, enquanto o 7º DISME já vem alcançando o índice de 100%, ou seja todos os 7300 boletins (previsão do tempo) foram enviados dentro do horário estabelecido e com índice de acerto acima do mínimo exigido.

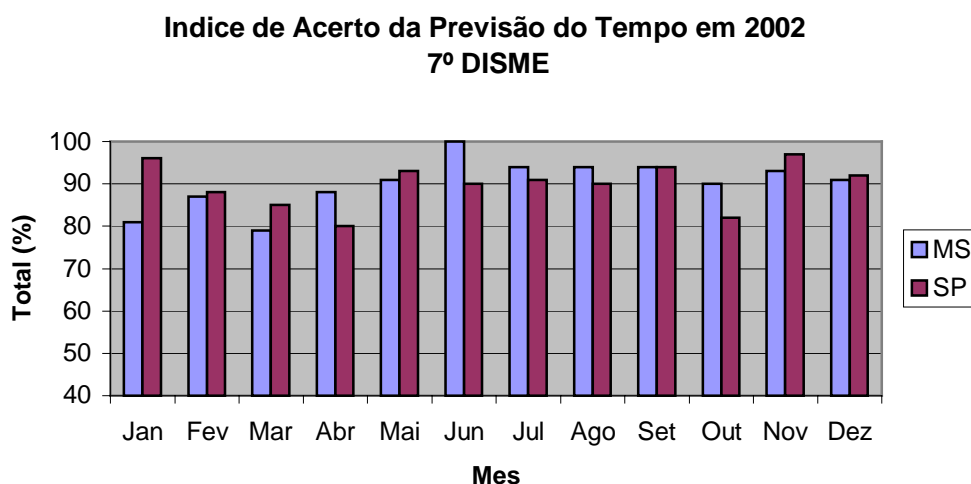


Gráfico 7.2.1

Os pedidos de certidões e dados meteorológicas, cujos objetivos são de 95% e 80%, respectivamente, foram amplamente superados, tendo as solicitações alcançado 100% de atendimento dentro dos prazos acordados com os clientes.

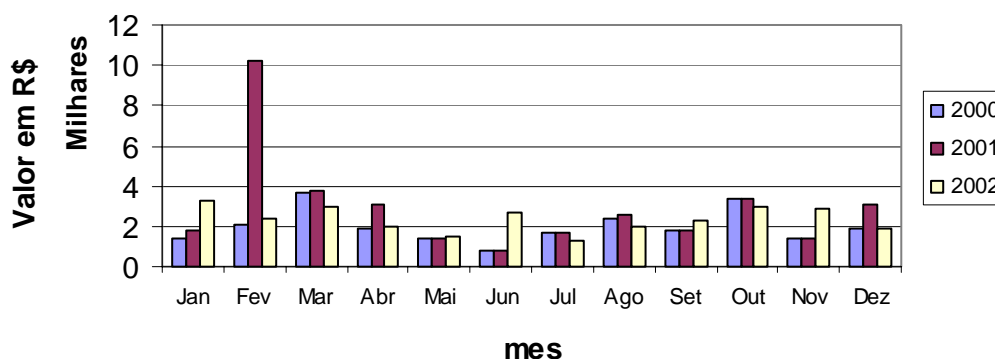
Baseado nestes indicadores conclui-se que o 7º DISME, vem atingindo os objetivos predeterminados tanto pela sede como por nossos clientes. O Sistema de Qualidade Total (ISO9001), através de sua dinâmica própria, vai se reciclando na medida em que vai absorvendo as solicitações de nossa clientela, uma vez que são feitas análises mensais avaliando-se as ocorrências registradas, os tipos de problemas observados, as soluções apresentadas e as eventuais reclamações. Desta forma, os indicadores vão sendo permanentemente atualizados, assegurando assim, a satisfação dos nossos clientes e usuários de modo geral.

No Gráfico 7.2.2 foi apresentado um comparativo entre os recolhimentos efetuados nos exercícios de 2000 a 2002. O mês de fevereiro/2001 apresenta-se anômalo com relação aos outros anos, uma vez que foram solicitados dados meteorológicos acima do normal. Não é possível estabelecer um valor médio a ser recolhido uma vez que isto é função da necessidade específica dos usuários que varia conforme as condições



meteorológicas adversas, ou seja, se em um determinado mês chove muito ou muito forte, neste mês aumenta o número de solicitações de certidões. Por isso o INMET adotou como objetivo atender ao cliente o mais breve possível e 100% dentro do prazo estabelecido. O que foi cumprido plenamente no exercício de 2002.

### Total Mensal de Recolhimentos



**Gráfico 7.2.2**

## 8.0 ATENDIMENTO A CLIENTES

### 8.1 Clientes

Os principais clientes do 7º DISME são rádios (CBN, Record, Antena 1, Transmundo e outras, do interior do estado) que solicitam esclarecimento, ao vivo em suas transmissões, sobre os fenômenos meteorológicos adversos observados no momento (granizo, ventos fortes, chuvas intensas, etc), suas causas, seus efeitos e previsão.

Jornais como o Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, Gazeta, Shopping City News, Jornal da Tarde, Tribuna de Santos, Diário do Grande ABC, Jornal de Sorocaba, – que diariamente recebem via fax a previsão do tempo com as condições de tempo previstas, extremas de temperatura (máxima e mínima) previstas para as próximas 96 horas e observadas, bem como totais diários de chuva. Também aqui são feitas entrevistas, prestados esclarecimentos e elaborados pequenos artigos que são publicados nestes jornais.

Revistas ÉPOCA, ISTO É, Veja, Manchete, Claudia, Contigo e outras – solicitam consultoria técnica na elaboração de artigos voltada à meteorologia e fenômenos atmosféricos.

Televisões (SBT, Rede Record TV, CNT, Bandeirantes, Cultura, Canal 21) solicitam a participação de nossos meteorologistas em programas ao Vivo, em reportagens que são apresentadas fora do horário comercial, mas que não deixam de ser atendidas. Prestando esclarecimentos e informações a respeito de fenômenos meteorológicos adversos, suas causas e conseqüências.

Companhias de Seguro, firmas de consultorias, Poder Judiciário, Consultores Judiciais, órgãos de pesquisa (como por exemplo o Departamento de Ciências Atmosféricas da

Universidade de São Paulo, Instituto Oceanográfico, etc.), utilizam-se das informações obtidas através da rede de estações de superfície para desenvolvimento de suas atividades..

Novamente aqui, não é possível estabelecer uma meta quantitativa, pois o objetivo é atender a todas as solicitações (100%) dentro do prazo. Desta forma, também as consultas por telefone e e-mail são todas atendidas.

Os produtos comercializados pelo 7º DISME são orçados e cobrados baseados em portaria Ministerial (publicada no Diário Oficial da União de 21/12/00 nº 245 – seção 1) e recolhidos para o Fundo Federal Agro-Pecuário (FFAP) do Ministério da Agricultura.

## **8.2 Registros Meteorológicos**

São informações fornecidas a nossos clientes que identificam o estado da atmosfera no momento da observação. Estes, são fornecidos a usuários em geral, com por exemplo os índices pluviométricos que entre outras aplicações, atende a consultores, estudantes de mestrado e doutorado, a empresas da construção civil para a elaboração de estudos, planejamento, organogramas etc. sendo utilizados inclusive para justificar atrasos em obras; servem para definir parâmetros, médios, mínimos e máximos para análise do clima de uma determinada região.

Dos principais clientes atendidos pelo por nosso distrito podemos citar: BIRMANN S/A, COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL – CENTRO DE GERENCIAMENTO DE EMERGENCIAS, VIAÇÃO COMETA S/A, YAMA ENGENHARIA LTDA, FERRERO DO BRASIL, FAT'S – ENGENHARIA E CONSULTORIA S/C LTDA, REUTERS SERVIÇOS ECONOMICOS LTDA, NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S/A e SILVIA IMOTO S/A.

## **8.3 Publicações**

Também são disponibilizadas aos nossos usuários publicações como:

- Boletim Agrometeorológicos - com periodicidade Mensal e decadal, contendo informações de chuva, evaporação e temperatura utilizada, principalmente no setor agrícola para dimensionar a necessidade de irrigação e planejamento de plantio.
- Normais Climatológicas - medias de todos os parâmetros meteorológicos para um período de 30 anos, utilizado para avaliar a evolução climática das principais cidades do Brasil.

## **8.4 Previsão e consultoria:**

São fornecidos avisos meteorológicos para a defesa civil e bombeiros, sempre que estes são previstos. Aos usuários em geral (como produtoras de vídeos, clips e propagandas em TV, pessoas físicas, cooperativas agrícolas, etc); previsão do tempo válida para períodos de 24 até 96 horas.. Fornecemos também esclarecimentos sobre fenômenos meteorológicos adversos, como: dias com temperaturas muito elevadas, tempestades, estiagem prolongada e comparar anos anteriores, se estão próximo do padrão climatológico. Sempre que solicitados pelos meios de comunicação, se concedem entrevistas, muitas vezes ao vivo e

fora do expediente normal do órgão, prestando esclarecimentos sobre fenômenos meteorológicos adversos.

## **9.0 Diligências**

Não foram realizadas diligências durante este exercício.

## **10.0 Declaração de bens dos responsáveis arrolados**

Segue em anexo a declaração dos responsáveis arrolados conforme dispõe o artigo 15, inciso VIII, da referida IN/TCU/Nº12/96, de que trata a Lei 8730/93.

## **11.0 Conclusão**

Apesar das dificuldades encontradas, foram de maneira global, atendidas as metas propostas para este exercício.

Certamente ao atingir as metas estabelecidas, conseguiu-se contribuir para com um maior atendimento ao princípio da economicidade, na utilização dos recursos colocados à disposição de nossa Instituição.

Seguramente a meteorologia é cada vez mais importante na rotina diária dos vários segmentos da sociedade de forma profissional e confiável. Esta confiabilidade demonstra, com segurança, que este Distrito vem acompanhando a evolução tecnológica e administrativa, na busca da melhoria contínua a que se propõe com a Norma ISSO9001:2000, que visa, além da qualidade do produto, a satisfação do cliente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2003

---

Icléa Assunção Vieira Grammelsbacher  
Chefe do 7º DISME